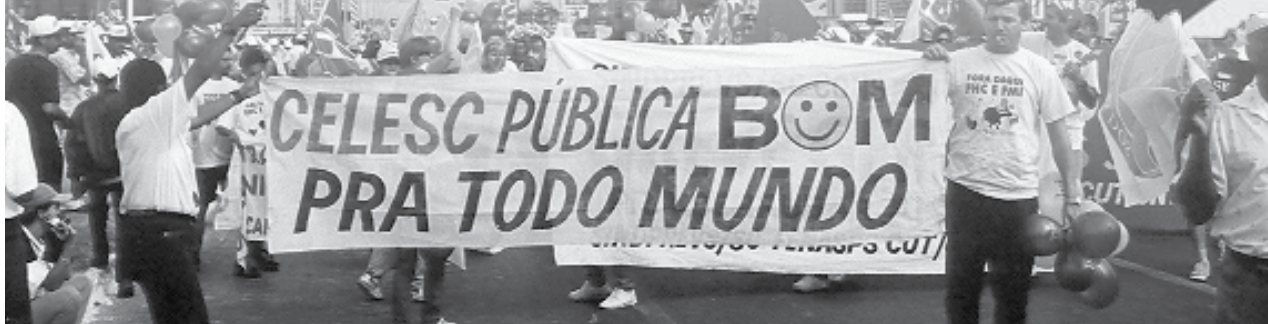


FANTASMAS DO PASSADO



Os eletricitários precisam estar muito conscientes, neste momento eleitoral em que se definirá no Brasil o modelo da política de governo para os próximos quatro anos. A eventual volta ao poder, daqueles que defendem a adoção de políticas neoliberais de enfraquecimento do estado, representaria o retorno a um dos piores períodos já vivenciados pela sociedade brasileira, que resultou na entrega do patrimônio público à iniciativa privada e o sucateamento das empresas públicas a partir da

década de 90. Como esquecer a privatização, ou melhor, a entrega da área de geração da Eletrosul e de tantas empresas estratégicas para o desenvolvimento do país? Como esquecer as demissões em massa? O prejuízo da classe trabalhadora naquele período também pode ser evidenciado em uma simples consulta aos acordos coletivos da época. Reajustes salariais abaixo da inflação, retirada de direitos como o anuênio, a gratificação de férias e a licença prêmio, descumprimento da progressão no plano de cargos e salários, dentre outros. Toda esta realidade pode ser confirmada numa rápida consulta aos arquivos dos sindicatos, e das próprias empresas que mantêm essas informações. É obrigação deste semanário, como o fez em outras ocasiões, alertar para o que está em jogo nestas eleições. Muitos não vivenciaram aquele período e podem não saber como foram aqueles anos. Neste sentido, o Jornal LinhaViva sugere que, além da referida consulta aos arquivos, os trabalhadores e trabalhadoras se informem com os colegas com mais tempo de casa, ou busquem dados em publicações da época. Em um dos momentos marcantes

Como esquecer a privatização, ou melhor, a entrega da área de geração da Eletrosul e de tantas empresas estratégicas para o desenvolvimento do país? Como esquecer as demissões em massa?

tes e desafiadores da luta sindical, os eletricitários catarinenses integraram, juntamente com outras categorias, o MUCAP (Movimento Unificado Contra a Privatização), que lutou em defesa do Besc, Casan, Celesc, Eletrosul, Telesc, Correios, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobras, dentre outras empresas do setor elétrico. Fruto dessa luta e a partir da derrota dos governos neoliberais nas urnas, juntamente com a pressão continuada sobre os governos que se seguiram,

os movimentos sociais conseguiram frear o ímpeto das privatizações e estabelecer um processo de retomada do desenvolvimento e recuperação das empresas públicas sucateadas. A possibilidade concreta de retorno do modelo privatista e neoliberal, está posta por uma das candidaturas que disputam o segundo turno das eleições, ameaçando diretamente os interesses do povo brasileiro e dos trabalhadores. A última entrevista do "guru econômico"

do neoliberalismo no Brasil, Armínio Fraga, deixa claro que não vai sobrar muita coisa nas mãos do estado caso eles vençam as eleições. As entidades sindicais que compõem a Intersul e a Intercel conclamam aos eletricitários para que façam uma profunda reflexão sobre as questões aqui abordadas e se posicionem sobre o momento atual. Não dá para fazer de conta que "não temos nada a ver com isto".

Diante da tomada de consciência o poeta Pablo Neruda nos adverte com uma oportuna frase, que serve como uma luva para a ocasião: "Somos livres para fazer nossas escolhas, mas somos prisioneiros das consequências."



Década de 90: Em um bater de martelo, patrimônio público foi vendido a preço de banana



Trabalhadores da Eletrosul protestam por melhores condições.



78 CLÁUSULAS DE GRANDES AVANÇOS - A GRANDE CONQUISTA DESTE ACORDO

PG. 2 - 3

INTERSUL DIVULGA PESQUISA DE EXPECTATIVA PARA ACT DA TRACTEBEL

PG. 2-3

O PACOTE DA QUALIDADE DE VIDA IV

PG. 3

CAMPANHA PELA CONSTITUINTE ENTREGA VOTOS AO LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO

Na tarde dessa terça-feira (14), mais de 700 militantes se reuniram na praça dos três poderes para a entrega oficial do resultado do Plebiscito Popular ao Legislativo e Judiciário. O ato faz parte da 5ª Plenária Nacional do Plebiscito Constituinte que reúne na capital, até essa quinta-feira, 800 militantes de todo o país. A militância começou a concentração às 14h em frente à Câmara dos Deputados, mas só conseguiram autorização para entrar no prédio às 15h30. Parte continuou a mobilização do lado de fora, e uma comissão foi formada para a entrega do resultado ao Supremo Tribunal Federal. Dentro da Câmara, os militantes se dividiram em grupos para recolher assinaturas dos parlamentares para o Decreto Legislativo que encaminhará para votação o Plebiscito Oficial para a Constituinte da Reforma Política. Durante a tarde, foram recolhidas 144 assinaturas. Para que seja viabilizado, o decreto necessita de 171 assinaturas, dentre os 513 deputados. Adima Monteiro, da Secretaria Operativa Nacional do Plebiscito, fez parte da comissão de 10 pessoas que entregou o resultado ao presidente da Câmara, Henrique Alves. "Ele



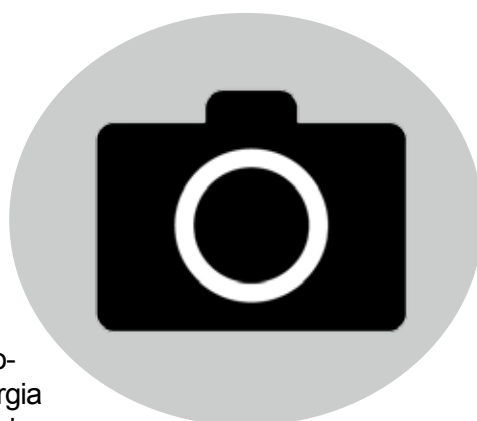
nos falou que considerava o movimento legítimo e democrático. Para ele a ação é maior que uma simples reforma política, mas que, assim como a Constituinte de 88, ela é possível. Camila Dantas, da Consulta Popular, fez parte da segunda comissão que entregou o resultado ao Judiciário. Lá, foram recebidos por Manoel Carlos de Almeida Neto, Secretário Geral da Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): "ele se comprometeu a entregar ainda no dia ao Presidente ministro Ricardo Lewandowski." Enquanto isso, do lado de fora, cerca de 500 militantes aguardavam e se manifestavam. Com paródias musicais que chamavam a Constituinte, o grupo não desanimou. Marcos Freitas, da Consulta Popular, foi um dos militantes que ficaram do lado de fora. Para ele, o fato de terem tido sua entrada barrada reforça a necessidade da Constituinte. "Hoje vimos que, com exceção dos parlamentares que nos ajudaram, com esse congresso não dá mesmo. Reforma Política só com a força do povo. Hoje a tarde, quando estávamos na Câmara, não estávamos sozinhos. Estávamos respaldados por 8 milhões"

CULTURA

SINDICATOS PROMOVEM CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

Com objetivo de promover a cultura, 2 sindicatos da Intercel estão promovendo concursos de fotografia. Com o tema "TRABALHADOR EM FOCO" o concurso promovido pelo Sintresc tem como objetivo valorizar o trabalho executado pelos eletricitários. As doze melhores fotografias, além de serem premiadas, servirão para a edição do calendário de 2015 a ser entregue no final deste ano. O regulamento está disponível no site da entidade e as inscrições estão abertas até o dia 22/10. Também estão

abertas as inscrições para a oficina básica de fotografia que o Sinergia promove no final de outubro. O objetivo da oficina é estimular o interesse pela fotografia. As inscrições estão abertas até o dia 20/10 através do fone (48) 3879-3011 ou 9989-4126.



LINHA VIVA E OPERAÇÃO DA GERAÇÃO EM DEBATE

Os sindicatos da Intercel participaram nesta terça-feira, dia 14, de reuniões com a diretoria da Celesc para tratar de particularidades do trabalho das equipes de Linha Viva e a terceirização da Operação das Usinas da Celesc Geração. Com relação à terceirização das Usinas, a Intercel entregou à Diretoria uma relação de trabalhadores dispostos a trabalharem nas Usinas. Os sindicatos manifestaram a necessidade de que a empresa também abra um processo seletivo oportunizando trabalhadores da Celesc D a atuarem nas Usinas, acabando gradativamente com a terceirização na atividade-fim. A Diretoria afirmou que fará os contatos necessários para oportunizar as transferências e retomar a operação com trabalhadores próprios. Na reunião com a Diretoria de Distribuição foi apresentado um extrato do debate do GT que busca formas e quantitativos para o trabalho das equipes de Linha Viva. A apresentação prevê um maior número de empregados compondo as equipes de Linha Viva, já com a abertura de cursos ainda em outubro deste ano. Entretanto, ficou claro que o grande embate será o Horário de Verão de Linha Viva, que a empresa e a diretoria insistem em atacar.

TRACTEBEL

INTERSUL DIVULGA PESQUISA DE EXPECTATIVA COM ACT DA TRACTEBEL

Assim como nos anos anteriores, os sindicatos que compõem a Intersul realizaram uma pesquisa com os trabalhadores da Tractebel Energia para avaliar a campanha de data base que terá início em 30 de outubro. Responderam à pesquisa 238 trabalhadores de todas as áreas de atuação da empresa, sendo um terço da carreira gerencial e 2/3 da carreira técnica/operacional/administrativo. Cerca de 40% das respostas foram de trabalhadores com menos de 10 anos de vínculo de emprego e 55% são sindicalizados. O interesse sobre a campanha de data-base é grande, sendo que 87% responderam que

acompanharam a campanha no ano anterior. A comunicação da Intersul com os trabalhadores foi muito bem avaliada por 80% das pessoas, sendo que 93% indicaram que foram informados regularmente sobre o desenvolvimento da campanha. Apesar de 60% dos trabalhadores terem respondido que o resultado da campanha de data-base 2013 foi ótima ou boa, deve ser considerado que apenas 10,5% responderam que esse resultado ficou acima do que esperavam. Para 41,6% o resultado ficou abaixo do que esperavam e para 43,3% foi exatamente o que esperavam como resultado. Como

perspectiva para a campanha desse ano, cerca de 60% dos trabalhadores responderam que estão estimulados a participar e 49,2% mencionaram que esperam um resultado melhor ao do ano anterior. Apenas 22,3% admitem um resultado abaixo do que foi obtido em 2013. A divulgação dos resultados da pesquisa é uma excelente oportunidade para a empresa saber o que pensam os seus trabalhadores e reconhecer nesse momento em que inicia a negociação da data base, todo o esforço empreendido por eles na busca de seus invejáveis resultados empresariais.

LINHA DIRETA

PERCORRIDA DO DIRETOR ELEITO

Henri Claudino, eleito pelos empregados para ocupar o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro da Celos, estará percorrendo a Celesc nos próximos dias agradecendo a confiança dos trabalhadores e estreitando a relação dos participantes com a Fundação. Fique de olho!

INTERCEL LANÇA PESQUISA DO ACT 2014/15

Qual a sua avaliação do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15 dos trabalhadores da Celesc? Este é o mote da campanha de avaliação do ACT, lançada pelos sindicatos da Intercel. A pesquisa está disponível até o dia 20/10, através do link encaminhado por email a todos os trabalhadores. Participe!

PACOTE DA QUALIDADE DE VIDA IV

Nesta semana, estamos publicando a quarta matéria da série sobre o "Pacote da Qualidade de Vida", proposto pelos sindicatos que compõem a Intersul ao diretor da Eletrosul, Paulo Afonso Vieira, que aborda a desvinculação do acesso às dependências da empresa do registro de ponto.

O acesso dos empregados(as) às dependências da Eletrosul por intermédio de um "controle de acesso" associado a um "controle de frequência" (registro de ponto eletrônico), que obriga o empregado(a) a entrar na empresa cruzando uma "catraca", parece ser o "verdadeiro causador" da nova sistemática de ponto anunciada pela Empresa no mês de julho. De antemão, salientamos que essa sistemática de "catracas" impedindo o empregado(a) de entrar na empresa de outra forma que não seja fazendo o seu registro de horário na mesma catraca através de crachá magnético foi estabelecida pela própria Empresa há alguns anos. E o resultado de hoje comprova os erros de ontem. Manter o método de distribuir catracas eletrônicas fixas pela Empresa, associando "controle de acesso" a "controle de frequência" é insistir no erro. E insistir no erro tem outro nome.

Durante a reunião ocorrida no início de setembro, os sindicatos que compõem a Intersul expuseram à Eletrosul os casos da Celesc e Tractebel, empresas que não associam o controle de acesso dos empregados(as) às suas dependências com qualquer forma de "controle de frequência". Na Tractebel, existem catracas apenas para controle de acesso de visitantes. O ponto eletrônico está instalado em outro lugar. Na Celesc, o ponto eletrônico é registrado pelo empregado(a) por meio de sistema biométrico de reconhecimento de digital instalados em vários pontos dentro da empresa, quando da chegada e saída do local de trabalho, sem a necessidade repressora

de catracas eletrônicas. É preciso que a Gestão da Eletrosul compreenda que os empregados(as) já sabem que os verdadeiros prejudicados com as novas medidas são eles, e não os gerentes e diretores. São eles que, mais uma vez, pagarão o preço por esse "ato de gestão", um termo aparentemente legítimo para esconder a arbitrariedade, unilateralidade e fuga do diálogo com os trabalhadores, adotada pela Gestão. As sugestões levadas à Diretoria Administrativa pelos sindicatos que compõem a Intersul não impediriam que o trabalhador arcasse com a responsabilidade de sua carga horária de trabalho, mas também não o expulsariam arbitrariamente do local de trabalho. Pensar em formas de garantir o acesso ao trabalho sem gerar paranoia e neurose em seu corpo de empregados(as) é uma maneira de agregar qualidade de vida, de evitar stress desnecessário. É uma forma também de contribuir para a melhora do clima de trabalho. E até mesmo de corrigir, com humildade e sem prepotência, os equívocos do passado. Afinal de contas, por que termos catracas com relógio-ponto acoplados na mesma?

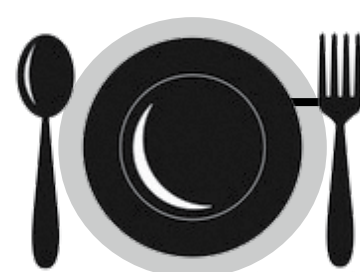
Na edição da próxima semana, apresentaremos a quinta (e última) proposta do "Pacote de Qualidade de Vida" entregue ao diretor Paulo Afonso. Falaremos da necessidade de aperfeiçoamento do sistema eletrônico de frequência da Eletrosul, com inclusão de informações para melhor controle diário do empregado(a) sobre as horas trabalhadas e a trabalhar para o cumprimento da jornada.

CELESC

78 CLÁUSULAS DE GRANDES AVANÇOS NESTE ACT - A GRANDE CONQUISTA DESTA ACORDO

VALE-ALIMENTAÇÃO E VALE "PERU" SÃO OS GRANDES BENEFÍCIOS CONQUISTADOS NESTE ACORDO

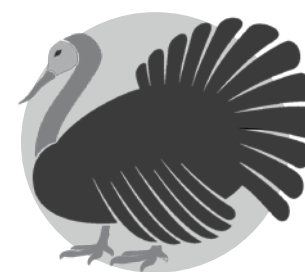
Nesta edição comentaremos o maior avanço conquistado neste Acordo Coletivo de Trabalho: o vale-alimentação. O aumento no valor de face do vale foi ao encontro das reivindicações dos trabalhadores na Assembleia Estadual. O destaque como bandeira de luta reflete a importância deste benefício para os trabalhadores da Celesc, afinal de contas, o vale-alimentação é também uma forma de salário indireto e representa maior qualidade de vida para o celesquiano. Além de conquistar os 40 reais no valor de face do vale, a negociação trouxe ainda mais dois benefícios: um valor extra no mês de dezembro e um bloco extra no natal, totalizando um abono de 2400 reais.



VALE ALIMENTAÇÃO

O vale-alimentação é uma das cláusulas que mais obteve avanços nos últimos anos. Os trabalhadores conquistaram valores que suprem a necessidade de alimentação para

sua família, garantindo maior qualidade de vida para todos. Neste acordo Coletivo o vale-alimentação passou de 37 para 40 reais unitário.



VALE PERU

Além do bônus no mês de dezembro, os trabalhadores terão novamente o "Vale Peru" na época de natal. O benefício consiste em mais 30 vales de 40 reais na época das festas de fim de ano.



30 VALES EM DEZEMBRO

Além do grande reajuste conquistado, em dezembro os trabalhadores receberão uma bonificação. Ao invés de 22 vales de 40 reais, os trabalhadores terão creditados 30 vales de 40 reais, totalizando um benefício de 1200 reais.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Patrícia Mendes
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (47) 3028-2161 | E-mail: sindic@terra.com.br
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

convite



CONTO E POESIA

O Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis tem o prazer de convidar você, sua família e amigos para o lançamento do Livro CONTO E POESIA, que reúne os trabalhos selecionados no 8º Concurso Literário, promovido pelo Sinergia

23 de outubro, quinta-feira, às 19 h

Abel da Silveira Viana

William Wollinger Brenuvida

Suyan de Oliveira de Melo

Rosana Marques Novaes

Fahya Kury Cassins

Vanildo Alves Machado

Rejane Cesa

André Berté P. Almeida

Rafael Reginato

Paulo Sá Brito

Onévio Antônio Zabet

Luísa Córdova Wandscheer

Anair Weirich

Sérgio Roberto Gouvêa

José Luiz Amorim

Sandrine Allain

Nelson Blank

Paulino Júnior

Reinaldo Jorge Kvitschal

Daniela Bunn

Iara Clarice Sabino Alves

Adriana da Silva Bunn

Luiz Cézare Vieira

Hélio Sebastião Cabral Filho

Luiz de Freitas

Danilo Silvio Aurich

Carlos Eduardo V. de Figueiredo

LOCAL: Fundação Cultural BADESC

Rua Visconde de Ouro Preto, 216,
Centro, Fpolis - atrás do
Teatro Álvaro de Carvalho

Haverá apresentação
de música,
declamação de poemas
e muito mais.

